

# O cor-de-rosa invade o MIS

**Museu faz exibição gratuita de “Barbie” dentro do ciclo do cineclube Mulheres na Direção**

Aline Guevara  
cadernoc@rac.com.br

O impacto de “Barbie” em 2023 foi imenso. Com US\$1,4 bilhão arrecadado nas bilheteiras, o filme que levou multidões de cor-de-rosa para as salas de cinema se tornou a maior arrecadação da indústria no ano passado. O Museu da Imagem e do Som de Campinas traz o longa para a Sala Glauber Rocha hoje, às 16h, em uma exibição gratuita dentro do ciclo do cineclube Mulheres na Direção. É preciso chegar 30 minutos antes do horário para pegar a senha.

“Não precisa nem ser cinéfilo para entender o que o filme causou, levando várias gerações diferentes para o cinema. As pessoas já iam engajadas para o cinema. O marketing foi incrível”, lembra a curadora Nayara Lopes, deixando claro que considera importante o impacto antes, durante e depois do lançamento de “Barbie”. A produção da diretora Greta Gerwig foi vencedora de várias premiações, inclusive do Oscar de Melhor Canção Original com Billie Eilish por “What Was I Made For?”.

Segundo a curadora, foi interessante ver um filme tão direcionado ao público feminino atraindo um público grande e diverso. “Ele tem essa importância de trazer temáticas como o feminismo, representatividade, diversidade, do empoderamento da mulher. Ou seja, temas relevantes que estão em discussão na nossa realidade contemporânea. Um dos temas é a frustração da Barbie ao descobrir que o mundo real é comandado pelo patriarcado, algo com o qual a gente convive todos os dias”, aponta a cineclubista. Após a exibição do filme, haverá um debate com o público.

Para Nayara, o longa ressignificou a popular boneca e o seu símbolo. “Antigamente, a Barbie, e até os filmes que tínhamos dela, era um conceito de idealização de corpos magros e padrões estéticos. Mas não é assim com o filme”, apontando para a diversidade de corpos das Barbies que a nova produção trouxe. A cineclubista ainda destaca a atuação de Ryan Gosling, que brilhou na performance da canção “I’m Just Kent” na cerimônia do Oscar ao referenciar a interpretação de Marilyn Monroe no filme “Os Homens Preferem as Loiras” (1953).



Fotos: divulgação

A curadora dá um pequeno spoiler da edição de abril do cineclube: o filme exibido será “Anatomia de Uma Queda”, da diretora francesa Justine Triet. Ele foi o vencedor do Festival de Cannes 2023.

## PROGRAME-SE

“Barbie”, no cineclube Mulheres na Direção

Quando: Hoje, sábado, às 16h

Onde: MIS Campinas – Rua Regente Feijó, 859, Centro

Entrada gratuita (serão distribuídas senhas 30 minutos antes da exibição; sujeito à lotação da sala)

Informações: Instagram @mis e @cineclube.mulheresnadiacao

